

Quero, hoje, falar do que considero uma das nossas vitórias em 1996. Nós acabamos de fazer o maior pagamento da história da Previdência no período de um mês: 6 bilhões e 100 milhões de reais, a mais de 16 milhões de aposentados e pensionistas. É a esses brasileiros que estamos dispensando uma atenção especial nesses últimos dois anos.

Com a estabilidade da economia e as mudanças que fizemos, os aposentados e pensionistas tiveram um aumento médio real de 25,8%, isto é, um aumento acima da inflação em seus benefícios nos anos de 95 e 96. Até o final da semana passada, quase todos os aposentados e pensionistas já tinham recebido, na rede bancária, o benefício relativo ao mês de novembro e ao abono de Natal – uma espécie de décimo terceiro salário que os aposentados e pensionistas recebem todo final de ano. A grande maioria recebe pouco mais de um salário mínimo, mas são eles, aposentados e pensionistas, que movimentam a economia das pequenas cidades.

Em 1993, o Ipea, Instituto de Pesquisas Econômicas do Governo Federal, fez um levantamento e comprovou que, nos municípios do Nordeste, a renda da metade dos domicílios rurais vem do INSS. Este é mais um sinal de que a Previdência beneficia, de modo especial, as pessoas e os municípios que mais precisam. Há casos em que o desenvolvimento da cidade depende do ganho dessas pessoas que trabalharam e contribuíram para a Previdência durante anos. É, portanto, em grande parte, graças aos nossos aposentados e pensionistas

que o comércio e a indústria passam por um Natal gordo, de muita produção e muitas vendas.

O progresso de um país só pode, de fato, ser considerado progresso quando beneficia a todos. Estamos longe de alcançar essa meta, mas precisamos reconhecer que começamos a avançar nesse sentido.

Você já deve estar aí se perguntando: se a situação dos aposentados e pensionistas melhorou e se o Governo teve condições de fazer esse pagamento recorde, por que a reforma da previdência ainda é necessária? Eu explico por quê. Este ano, o Ministério da Previdência fez um esforço gigantesco para aumentar a arrecadação e combater as fraudes e sonegações. Mesmo assim, o Ministro Reinhold Stephanes foi obrigado a pedir dinheiro emprestado para pagar aos aposentados e pensionistas o benefício de novembro junto com o décimo terceiro. Mais grave do que isso é que, somando tudo o que foi arrecadado, a Previdência ainda precisaria de 1 bilhão de reais para terminar o ano com as contas em dia.

Vou repetir aqui o que você já deve estar cansado de ouvir: nosso modelo de Previdência Social precisa ser mudado. Este ano, registramos 800 mil novas aposentadorias. Além disso, 300 mil portadores de deficiência passaram a receber um benefício da Secretaria de Assistência Social. Esse benefício estava previsto na Constituição de 88 e foi implantado no meu governo. A reforma da Previdência é obrigatória, para que, a partir de julho de 97, possamos manter essa política de ganhos acima da inflação para aposentados, pensionistas, idosos e portadores de deficiência.

A reforma da Previdência, você deve ter acompanhado, foi aprovada pela Câmara dos Deputados. Agora, depende do Senado. Tenho esperança de que o atual projeto seja melhorado. Só assim, com uma lei justa para a Previdência Social, teremos pessoas portadoras de deficiência, idosos e trabalhadores tranquilos com o dia de amanhã.